

Para a Suécia, credor também é responsável

São Paulo — Os credores internacionais também são responsáveis pelos empréstimos que forneceram aos países do Terceiro Mundo e, portanto, devem assumir sua parte na negociação de uma saída para esse problema, disse, ontem, o ministro da Indústria da Suécia, Thage Peterson.

Peterson, um político do Partido Social Democrata da Suécia (é presidente da executiva regional de Estocolmo), garantiu que seu país “não ficará de costas para o Brasil num momento de dificuldades”. Ele disse que alguns ministros de países europeus estranharam sua iniciativa de visitar o Brasil neste momento.

“A Suécia entende — explicou — que as relações bilaterais devem ser duradouras e superar os obstáculos de curto prazo”.

O ministro, que visitou o governador Orestes Quércia na manhã de ontem, declarou-se entusiasmado com o plano de investimentos em infraestrutura do Governo paulista. “Poderemos cooperar, já que a Suécia possui algumas empresas líderes neste setor, algumas delas instaladas no Brasil, como é o caso da AEA, na área de transmissão de energia elétrica”, explicou. Em outras áreas os suecos poderão participar, como os sistemas automatizados de trânsito.